

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

TERRITÓRIOS TRADICIONAIS DA PESCA ARTESANAL NO ESTUÁRIO DA LAGOA DOS PATOS.

KRACK, Akauã Centeno; FISCHER, Jéssica; SOARES, Janaina M F; DIAS, Tanize; MOURA, Daniele Veleda; PEREIRA, Clara da Rosa; ANELLO, Lucia F S WALTER, Tatiana akauakrack@yahoo.com.br

**Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Sociologia Rural**

Palavras-chave: Pesca artesanal; Territorialidade; Lagoa dos Patos/RS.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está sendo desenvolvida como parte do projeto da Análise da Cadeia Produtiva do Pescado Oriundo da Pesca Artesanal e/ou Aqüicultura Familiar no estado do Rio Grande do Sul. Seu objetivo é mapear as áreas de pesca utilizadas pelos pescadores artesanais do estuário da Lagoa dos Patos, enfatizando-as como elementos de reprodução social necessários à manutenção da tradicionalidade da pesca.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação da presente pesquisa tem como premissa o conhecimento empírico dos pescadores artesanais em relação às áreas de pesca e a tradicionalidade do uso de tais áreas enquanto elemento da territorialidade. Os *pescadores artesanais praticam a pesca de pequena escala, cuja produção é em parte consumida pela família e em parte comercializada. A unidade de produção costuma ser a familiar, incluindo na tripulação conhecidos e parentes longínquos. Apesar de grande número deles viver em comunidades litorâneas não-urbanas, alguns moram em bairros urbanos ou periurbanos, construindo dessa forma uma solidariedade baseada na atividade pesqueira.* (Diegues & Arruda, 2001, p.49).

Este grupo necessita de territórios que forneçam as condições adequadas para sua reprodução social, em terra e mar, sendo o pesqueiro um território fluído, mas relevante como elemento da tradição. Diegues & Arruda (2001) destacam que *um elemento importante na ligação entre essas populações e a natureza é sua relação com o território, que pode ser definido como uma porção da natureza e do espaço sobre o qual determinada sociedade reivindica e garante a todos, ou a uma parte de seus membros, direitos estáveis de acesso, controle ou uso na totalidade ou parte dos recursos naturais existentes. O território fornece, em primeiro lugar, o homem como espécie, mas também: os meios de subsistência; os meios de trabalho e produção; e os meios para a produção dos aspectos materiais das relações sociais – aquelas que compõem a estrutura determinada de uma sociedade.* (p. 24).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para coleta de informações foram realizadas seis oficinas participativas com pescadores artesanais, duas em Rio Grande/RS, duas em São José do Norte, uma

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

em São Lourenço do Sul e uma em Pelotas no período de agosto de 2013 a março de 2014. As oficinas caracterizaram a cadeia produtiva da pesca e delimitaram os principais pesqueiros a partir de mapas mentais e entrevistas com os pescadores participantes. Quando do mapeamento, os participantes destacaram as ameaças em torno das áreas de pesca, a exemplo de conflitos com outras atividades econômicas. Em São José do Norte não houve a espacialização da informação. Posteriormente foi utilizado do programa de geoprocessamento IdrisiSelva, que é um software de sistema de informação geográfica (SIG) e processamento de imagens, para realizar a sistematização dos dados obtidos em campo. Para fins de organização da informação, optou-se por dividir a Lagoa dos Patos em duas áreas: *os pescadores artesanais do estuário dividem a Lagoa em duas porções: o quadro da Lagoa, compreendido pelo estuário e a Lagoa, cujo ambiente predominante é límnic*o (Kasanoski, 2012).

A análise dos relatos permitiu compreender, além do local dos pesqueiros, como os pescadores percebem as ameaças sobre os mesmos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir da organização das informações, que ainda não encontram-se totalmente espacializadas, verifica-se, de forma preliminar, um maior uso da porção estuarina da Lagoa dos Patos em relação ao ambiente límnic. Condição previamente esperada, considerando a relevância da produção estuarina para pesca artesanal reportada em outros trabalhos científicos, a exemplo de Kalikoski & Vasconcellos (2013). Outra questão relevante é a existência de pesqueiros específicos para cada comunidade pesqueira e outros compartilhados.

A análise sobre os conflitos do uso de espaço denota a expansão da atividade portuária, como um problema relevante aos pescadores. Esta é destacada principalmente pelos os pescadores artesanais de Rio Grande e São José do Norte e precisa ser melhor investigada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os territórios de pesca são essenciais a reprodução social das comunidades de pescadores artesanais. Sua demarcação e estudo podem revelar a pressão exercida sobre os pesqueiros, e a sistematização dos dados que esta em processo de construção agrega conteúdo a estudos posteriores sobre a pesca artesanal no estuário da Lagoa dos Patos.

REFERÊNCIAS

- DIEGUES, A.C. & ARRUDA, R.S.V. *Saberes Tradicionais e Biodiversidade do Brasil*. MMA/COBIO/NUPAUB/USP, São Paulo. 211p, 2001.
- KALIKOSKI, D.C.; VASCONCELLOS, M. *Estudo das condições técnicas, econômicas e ambientais da pesca de pequena escala no estuário da Lagoa dos Patos, Brasil: uma metodologia de avaliação*. FAO Fisheries and Aquaculture Circular No. 1075. Rome, FAO. 200 p, 2013.
- KASANOSKI, D.S. *A compreensão da trolha por meio do conhecimento tradicional: Análise dos fatores que se consubstanciaram na tecnologia de pesca atual empregada no Estuário da Lagoa dos Patos – RS*. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto de Oceanografia – FURG, 54 p, 2012.